

Linux Logging for SOC

TryHackMe

<u></u>		
Informações do documento		
Referência	CTF de estudo – Gabriel Garritano de Mendonça Villela	
N° Revisão	1	
Data de publicação	30/09/2025	
Link	https://tryhackme.com/room/linuxloggi ngforsoc	

Redação	Gabriel Garritano	Estudante
Revisão	Nome do revisor	Orientador
Aprovação	Nome do aprovador	Diretor

Histórico de revisões		
N°	Entregas	Descrição
0	DD/MM/AAAA	Produção
1	DD/MM/AAAA	Revisão
2	DD/MM/AAAA	Aprovação



Informações do CTF		
Nível de Dificuldade	Easy	
Tipo de acesso	Gratuito	
Conceitos envolvidos	WebHacking	
Plataforma	TryHackMe	
Área	Blue Team	

CONTEXTUALIZAÇÃO

Linux has long been a leader in servers and embedded systems, and now its use is even more widespread with the growth of cloud adoption. As a SOC analyst, you are now very likely to investigate Linux alerts and incidents, either from traditional on-premises servers or from cloud-native containerized workloads. In this room, you will explore the most common Linux logs sent to SIEM and learn how to view them directly on-host.

CONCEITOS UTILIZADOS

- Explore authentication, runtime, and system logs on Linux
- Learn the commands and pitfalls when working with logs
- Uncover how tools like auditd monitor and report the events
- Practice every learned log source in the attached VM

DESENVOLVIMENTO

WORKING WITH TEXT LOGS

A primeira tarefa do CTF envolve a extração de informações a partir da consulta do log do sistema. É necessário a exploração da /var/log para identificar as seguintes informações: Nome de um servidor e mensagem deixada pelo usuário Yama. Para isso, utilizam-se os comandos less e grep. Os comandos utilizados estão visíveis no print.

Respostas:

ntp.ubuntu.com



Becoming mindful.

```
ubuntu@thm-vm:~$ less /var/log/syslog | grep server
2025-08-13113:41:48.136573+08:00 thm-vm systemd[1]: Listening on ssh.socket - OpenBSD Secure Shell server socket.
2025-08-13113:42:17.819639+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-13113:44:21.248447+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-13113:44:21.397390+00:00 thm-vm systemd[1]: Started ssh.service - OpenBSD Secure Shell server socket.
2025-08-13113:57:19.919423+00:00 thm-vm systemd[1]: Listening on ssh.socket - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-13113:57:49.388678+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-13113:59:39.116136+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-13113:59:39.1616709+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-28114:02:07.7091729+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-28114:02:07.7091729+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server socket.
2025-08-28114:02:07.7091729+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-28114:02:07.701729+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-08-209-09113:45:41.665964+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-09-09113:45:41.816961+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server socket.
2025-09-09113:45:42.071277+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-09-09113:45:42.071277+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-09-30119:16:37.276379+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-09-30119:16:37.276379+00:00 thm-vm systemd[1]: Starting ssh.service - OpenBSD Secure Shell server.
2025-09-30119:16:37.276379+00:00 thm-vm kernel: Yama: becoming mindful.
2025-08-2
```

AUTHENTICATION LOGS

Para a seguinte etapa é necessário explorar os registros de identificação. do sistema. O payload a ser criado utiliza-se dos mesmos conceitos dos anteriores. Felizmente, a sala do TryHackMe oferece informações necessárias para os argumentos adicionais a serem buscados, junto de explicações de como cada tipo de autentication log funciona no Linux. É necessário encontrar qual usuário tentou conectar-se repetidas vezes via protocolo SSH e falhou e qual usuário foi adicionado ao servidor. Para isso, utilizou-se os comandos abaixo:

less /var/log/auth.log | grep -E 'ssh|Failed'

less /var/log/auth.log | grep -E 'useradd|sudo

Respostas:

10.14.94.82

xerxes



```
225-08-13T15:56:18.903048+00:00 thm-vm sshd[1176]: Failed password for root from 10.14.94.82 port 57696 ssh2
225-08-13T15:56:22.556480+00:00 thm-vm sshd[1176]: Connection closed by authenticating user root 10.14.94.82 port 57696 [pre uth]
225-08-13T15:56:27.989388+00:00 thm-vm sshd[1192]: Invalid user admin from 10.14.94.82 port 57697
225-08-13T15:56:29.897034+00:00 thm-vm sshd[1192]: pam_unix(sshd:auth): check pass; user unknown
225-08-13T15:56:29.897173+00:00 thm-vm sshd[1192]: pam_unix(sshd:auth): authentication failure; logname= uid=0 euid=0 tty=ss
ruser= rhost=10.14.94.82
225-08-13T15:56:31.754409+00:00 thm-vm sshd[1192]: pam_unix(sshd:auth): check pass; user unknown
225-08-13T15:56:36.31.754409+00:00 thm-vm sshd[1192]: pam_unix(sshd:auth): check pass; user unknown
225-08-13T15:56:36.311951+00:00 thm-vm sshd[1192]: Failed password for invalid user admin from 10.14.94.82 port 57697 ssh2
225-08-13T15:56:37.349505+00:00 thm-vm sshd[1192]: Connection closed by invalid user admin 10.14.94.82 port 57697 [preauth]
225-08-13T15:56:37.349505+00:00 thm-vm sshd[1192]: PAM 1 more authentication failure; logname= uid=0 euid=0 tty=ssh ruser= r
225-08-13T15:56:44.86725+00:00 thm-vm sshd[1194]: Invalid user support from 10.14.94.82 port 57698
225-08-13T15:56:44.86725+00:00 thm-vm sshd[1194]: pam_unix(sshd:auth): check pass; user unknown
225-08-13T15:56:44.86725+00:00 thm-vm sshd[1194]: pam_unix(sshd:auth): authentication failure; logname= uid=0 euid=0 tty=ssh ruser= r
205-08-13T15:56:44.8672548+00:00 thm-vm sshd[1194]: pam_unix(sshd:auth): authentication failure; logname= uid=0 euid=0 tty=ss ruser= rhost=10.14.94.82
205-08-13T18:56:44.8672548+00:00 thm-vm sudo: ubuntu : TTY=pts/0 ; PWD=/home/ubuntu ; USER=root ; COMMAND=/usr/bin/su
```

COMMON LINUX LOGS

Esta etapa ensina conceitos essenciais sobre funcionamento e exploração de logs genéricos do sistema, aplicações e como visualizar o histórico do bash de outros usuários. É necessário encontrar a versão do programa unzip funcionando no sistema e a mensagem escondida no histórico de um dos usuários. Para a primeira tarefa bastou seguir o mesmo protocolo de comando utilizado nas etapas anteriores, apenas alterando o parâmetro buscado pelo grep para 'unzip'. A segunda demandou buscar qual usuário havia deixado a mensagem, Primeiro foi realizada busca nos usuários ubuntu (aquele que estamos conectados) e no xerxes, em nenhum deles foi encontrado nada. Como o usuário que estamos utilizando possuí privilégio de administrador, foi possível buscar o histórico dentro do usuário root. Utilizando o comando less /home/root/.bash_history encontrou-se o segredo.

Respostas:

6.0-28ubuntu4.1 T

HM{note_to_remember}



```
ubuntu@thm-vm:~$ less /var/log/dpkg.log | grep 'unzip'
2025-08-12 16:41:24 install unzip:amd64 <none> 6.0-28ubuntu4.1
2025-08-12 16:41:24 status half-installed unzip:amd64 6.0-28ubuntu4.1
2025-08-12 16:41:25 status unpacked unzip:amd64 6.0-28ubuntu4.1
2025-08-12 16:41:25 configure unzip:amd64 6.0-28ubuntu4.1 <none>
2025-08-12 16:41:25 status unpacked unzip:amd64 6.0-28ubuntu4.1
2025-08-12 16:41:25 status half-configured unzip:amd64 6.0-28ubuntu4.1
2025-08-12 16:41:25 status installed unzip:amd64 6.0-28ubuntu4.1
```

```
nano /etc/ssh/sshd_config
exit
-ll -h /var/log
recho "THM{note_to_remember}" >> notes.txt
apt install auditd
cd /etc/audit/
ls
/cd rules.d/
nano audit.rules
ll `which python3`
systemctl restart auditd
systemctl status auditd
nano audit.rules
cd /etc/logrotate.d
ls
rm *
exit
```

Using Auditd

Para a última etapa da sala é necessário explorar os registros de Audit, um programa de monitoramento comumente utilizado por times de SOC. A sala ensina como utilizar o comando ausearch e a maneira no qual os logs são registrados. Para montar o payload, basta combinar as informações requeridas com a lógica de busca com grep utilizada nas etapas anteriores.

Respostas:

```
08/13/25 18:36:54
naabu_2.3.5_linux_amd64.zip
192.168.50.0/24
```



```
ubuntu@thm-vm:-$ ausearch -i -k file_thmsecret
Error opening config file (Permission denied)
NOTE - using built-in logs: /var/log/audit/audit.log

-type=PRDCITILE msg=sudit(08/13/25 13:41:41.595:56) : proctitle=/sbin/auditctl -R /etc/audit/audit.rules
type=PRDCITILE msg=sudit(08/13/25 13:41:41.595:56) : sed=/
type=SDCKADOR msg=audit(08/13/25 13:41:41.595:56) : sed=/
type=CDMFIG_CHAMGE msg=audit(08/13/25 13:41:41.595:56) : arch+x80_64 syscall=senetos success-yes exit=1884 a8=0x3 a1=0x7ffc7e895f0 a2-0x42c a3=0x0 ite
msg=pud-02/sbin/auditctl subj=unconfriend key=(null)
type=CDMFIG_CHAMGE msg=audit(08/13/25 13:41:41.595:56) : arch-x80_64 syscall=senetos success-yes exit=1884 a8=0x3 a1=0x7ffc0e38b1b8 a2-0x42c a3=0x0 ite
type=CDMFIG_CHAMGE msg=audit(08/13/25 13:57:13.530:51) : sed=/
type=SDCKADOR msg=audit(08/13/25 13:57:13.530:51) : sed=/
type=SDCKADOR msg=audit(08/13/25 13:57:13.530:51) : sed=/
type=SDCKADOR msg=audit(08/13/25 13:57:13.530:51) : sed=/
type=CDMFIG_CHAMGE msg=audit(08/13/25 13:57:13.530:51) : arch-x80_64 syscall=senetos success-yes exit=1884 a8=0x3 a1=0x7ffc0e38b1b8 a2-0x42c a2=0x0 ite
msg=audit(08/13/25 13:57:13.530:51) : arch-x80_64 syscall=senetos sqld=root sqld=root type=foot ftgld=root type=foot ftgld=root ftgld=ro
```

CONCLUSÃO

O desafio aborda diversos tipos de registros diferentes comuns no dia a dia de um agente de segurança SOC. O CTF simula a exploração realizada por funcionários de blue team na manutenção e segurança de um servidor. Os conceitos aprendidos apesar de possuírem payloads relativamente simples na execução são essenciais para o monitoramento da segurança de um servidor.

